

15 PONTOS PARA ARTICULISTAS, COMENTARISTAS & OUTRAS PRAGAS

- 1) É louvável que Você creia em algum Deus na sua vida, mas é pouco recomendável que Você emita um parecer sobre assunto técnico com base do “Eu creio que”. Deus gosta tanto dos palpiteiros que vive à chama-los para junto de si nas guerras!
- 2) O bom comentarista não pode viver em busca da aprovação da audiência, pois desta forma deixará de lado critérios de análise que muitas vezes soam como antipáticos e impopulares, conquanto extremamente necessários. Ele deve sim, ser leal ao público que o procura para obter conhecimentos, brindando-os com informação conferida, filtrada e verossímil.
- 3) Só leve a público aquilo que pode ser comprovado oficialmente ou por fonte de conhecimento ostensivo e de reconhecida credibilidade. Trabalhando assim, se houver um desmentido, o prejuízo à sua imagem será menor;
- 4) Não se aventure em profundidade nos assuntos que não domina, sob o grave risco de falar bobagem, passar ridículo e acabar virando motivo de chacota nas redes sociais - se houver motivo imperioso de abordar esses tópicos espinhosos, recorra aos profissionais da área;
- 5) Cuidado com os prognósticos, pois são arriscados: se eles se confirmarem, poucos se lembrarão de seus talentos como adivinho, mas se suas previsões não se concretizarem, sua caixa postal vai lotar...
- 6) Evite exhibições gratuitas de sabedoria. Ao invés disso, procure se manifestar apenas no momento necessário. Faça como o juiz de direito, ele só se manifesta nos autos. Desta forma, seguindo a infalível Lei da Escassez, todos ansiarão por seus pareceres;
- 7) Compreenda que o seu maior ativo não é o seu conhecimento (que nunca estará definitivamente pronto) mas sim sua maturidade para lidar com a pertinácia e timing da informação. O profissional de respeito se impõe não somente pela cultura técnica, mas sobretudo pela postura;
- 8) O bom comentarista não necessita falar muito, o que ele precisa é passar uma informação que ofereça progresso perene ao seu público. E mentiras, exageros, sensacionalismos, partidarismos, meias verdades e simplismos não adiantam a vida de ninguém;
- 9) O verdadeiro conhecimento militar só floresce quando amparado no distanciamento histórico e descolorido do verniz ideológico. Assim como o bom vinho precisa do passar as eras para decantar suas impurezas, o conhecimento carece do tempo para se livrar dos achismos;
- 10) Ao tentar impressionar sua audiência com farta emissão de dados e números, Você conseguirá prender a atenção inicial deles, mas tenderá a se desgastar com o passar do tempo, porque as pessoas fatalmente acabarão percebendo que sua conduta se assemelha mais com a de um papagaio do que com um erudito. Cultura de almanaque impressiona no início, mas com o passar do tempo as pessoas se tornarão mais exigentes e buscarão fontes mais confiáveis;

11) É normal que veículos de mídia busquem o “furo de reportagem”, mas sua procura não pode se tornar um mantra. Entenda que não se consegue uma novidade todos os dias, e tentativas forçadas de transformar fatos banais em furos podem minar sua credibilidade;

12) Evite entrar em polêmicas públicas, pois o tom de uma discussão sempre é dado pela parte mais ignorante. Quem joga na liga profissional, não pode se meter a disputar com time da categoria amadora, pois todos os pernas de pau vão querer te marcar para aparecer e acabarão fazendo falta em Você. Assim sendo, não se meta com eles discutindo, apenas dê o seu recado com naturalidade, segurança e siga em frente. Aos que gostarem, agradeça. Aos detratores, paciência.

Se Você entrou no ramo de comentaristas buscando fazer amizades, lamento dizer, mas errou de profissão;

13) Contenha ao máximo a tentação de tentar impressionar a plateia com a atitude de “responder na lata”, pois há mais riscos do que vantagens nessa atitude. Se por um lado impressiona algumas pessoas, por outro pode fazê-lo incorrer em erros comuns à quem fala sem refletir. Refreie seu ímpeto infantil de ser o primeiro da classe e aguarde a oportunidade /fórum adequados para demonstrar o que realmente sabe;

14) Admitir que não sabe não é nenhum demérito, pelo contrário, trata-se de um sinal de humildade e equilíbrio, pois é humanamente impossível conhecer tudo sobre todos os assuntos. Reconheça suas limitações e aprenda a dizer “vou estudar isso e depois falamos”. Não dói ! e

15) Como diz o ditado, “as palavras são de prata, mas o silêncio vale ouro”. Evite falar demais, dizer o que não sabe, se envolver em polêmicas desnecessárias ou fazer críticas sem base no conhecimento ou domínio dos fatos. Perca a oportunidade de perder a oportunidade !

“Não fale tudo o que Você sabe, pois quem fala tudo o que sabe, fatalmente acabará falando aquilo que não sabe” (Provérbio Persa)